



Amanhã, 19 de Janeiro, entra em funcionamento, ainda que parcial, o denominado Hospital de Loures.

Este equipamento, sonhado durante décadas pela população do concelho, foi conquistado num duro combate onde participaram milhares de mulheres e homens de todos os quadrantes políticos e ideológicos, com ou sem partido, mas onde o PCP sempre marcou lugar.

Com espanto, e indignação, os habitantes de 7 freguesias da zona oriental do concelho de Loures (St.<sup>a</sup> Iria da Azóia, S. João da Talha, Bobadela, Sacavém, Portela, Prior Velho e Moscavide num total de mais de 96 000 utentes) constatarem que não serão atendidos no novo Hospital.

Estas populações estão já a ser enviadas, para efeitos de urgência hospitalar, para o velho e pessimamente localizado Hospital de S. José.

Há ainda 3 freguesias (Unhos, Apelação e Camarate) que, transitoriamente e apenas até à entrada em funcionamento das urgências do Hospital de Loures, estão a ser atendidas no Hospital de Santa Maria.

Este é o resultado da resolução de encaminhar estes utentes para o futuro Hospital de Todos-os-Santos, tomada em tempo pelo Governo PS de José Sócrates, e das recentes decisões tomadas pelo Governo PSD/CDS de encerrar a Urgência do Hospital Curry Cabral e de adiar sine die a construção do Hospital de Todos-os-Santos.

Em consequência destas políticas a população da zona oriental de Loures foi dupla e duramente penalizada.

Face à inaceitável situação criada, que lesa quase 100 000 utentes, o Executivo da Direcção Concelhia de Loures do PCP exige ao Governo:

- Que até à entrada em funcionamento do Hospital de Todos-os-Santos, os utentes da zona oriental do concelho de Loures sejam atendidos no Hospital de Loures ou que, em alternativa, seja imediatamente reaberta a urgência do Hospital Curry Cabral.

Só assim a população da zona oriental do Concelho de Loures poderá ser servida com a qualidade e dignidade que lhe são devidas.